

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA  
**Relatoria:** KARLIN ARENHARDT  
Laizza Cristina da Silva Siqueira Ventura  
**Autores:** Jeniffer Fernanda Gonçalves da Silva  
Thalison Fernandes Pinheiro  
Angelica Pereira Borges  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Tendo em vista suas propriedades nutritivas e imunológicas, o leite materno tem sido considerado o alimento ideal para o lactente, sendo sua exclusividade até o sexto mês de vida recomendações da Organização Mundial da Saúde. Sabe-se que a decisão da mulher em adotar a prática da amamentação materna pode ser resultado de uma ação educativa, considerando ser a educação em saúde um potente instrumento para a emancipação e decisão dos sujeitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na execução de uma atividade educativa sobre aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de enfermagem durante as práticas da disciplina Estágio Supervisionado I. A educação em saúde foi realizada com gestantes e puérperas, que frequentavam duas Unidades de Saúde da Família, tendo por finalidade conscientizar tais mulheres sobre a importância do aleitamento materno exclusivo. Para realização da educação em saúde utilizamos recurso audiovisual (Datashow) e encenação teatral. Participaram das atividades 13 gestantes e 7 lactantes. **RESULTADOS:** O desenvolvimento de tal estratégia propiciou a vivência de momentos significativos tanto para as mulheres como para nós discentes e equipe de enfermagem, havendo um real envolvimento das gestantes e lactantes uma vez que expressaram seus sentimentos e compartilharam aflições, medos e ansiedades, proporcionando também a criação de vínculo entre os atores sociais envolvidos na atividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da experiência vivenciada percebemos que a assistência profissional precisa levar em consideração as questões socioculturais e os aspectos emocionais inerentes ao período gravídico-puerperal. Compreendemos que o papel da enfermagem na atenção a mulher no seu ciclo gravídico-puerperal é fundamental, e que deve ser realizado integralmente, de modo singular e com uma percepção holística. BRASIL. Ministério da Saúde. Aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica, 2ª ed. n°23. Brasília: DF, 2015.